

PELO FIM DA PRISÃO PREVENTIVA DE RUI PINTO

Rui Pinto foi detido em Budapeste a 16 de Janeiro de 2019 e encontra-se preso preventivamente em Portugal há cerca de um ano. A aplicação da prisão preventiva - com períodos de isolamento absoluto - a um cidadão português, quatro anos depois da alegada prática de um crime de extorsão na forma tentada, é inédita em Portugal e não pode deixar de ser vista como uma punição antecipada de Rui Pinto enquanto aguarda julgamento.

O facto de Rui Pinto estar na origem de revelações de inequívoco interesse público que deram origem a investigações jornalísticas conduzidas por consórcios internacionais, como o Football Leaks e o Luanda Leaks, justifica amplamente que as autoridades portuguesas, tal como já o fizeram as autoridades de outros países, reconheçam a importância da informação por si trazida a público e procurem a colaboração de Rui Pinto, assim demonstrando que Portugal está verdadeiramente empenhado em combater a corrupção, o branqueamento de capitais e outros ilícitos criminais.

A prisão de Rui Pinto é tanto mais chocante porquanto contrasta com a liberdade e impunidade de quem pratica crimes com a gravidade dos denunciados pelo mesmo. Rui Pinto deverá, naturalmente, responder pelos crimes que tenha cometido, mas os signatários entendem dever manifestar publicamente a sua discordância com a sua prolongada prisão preventiva, instando as autoridades judiciais portuguesas a pôr termo a tal situação.

5 de Março de 2019

Afonso Reis Cabral, escritor	Isabel Santos, eurodeputada	Miguel Poiares Maduro, prof. universitário. Ex-Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional
Agostinho Pereira de Miranda, advogado	Jack Hanning, ex- director Relações Exteriores do Conselho da Europa. SG da Associação de Estudos Políticos do Conselho da Europa	Miguel Ram, artista plástico
Ana Gomes, diplomata. Ex-eurodeputada	Jack Poulson, diretor executivo da Tech Inquiry	Miguel Sousa Tavares, jornalista e comentador político
André Lamas Leite, prof. universitário	Jeppé Laursen Brock, jornalista do Politiken	Miguel Urbán Crespo, ativista e político espanhol. Co-fundador do Podemos. Eurodeputado.
Antoine Deltour, denunciante dos Luxleaks	Joana Amaral Dias, psicóloga	Nicola Naber, jornalista da Der Spiegel
António Câmara, fundador da Ydreams. Prof. Universitário	Joana Marques, humorista	Nikias Skapinakis, artista plástico
Antton Rouget, jornalista do Mediapart	João Cravinho, político. Ex-Ministro da Indústria e Tecnologia	Paulo Baldaia, jornalista. Comentador desportivo
Bárbara Reis, jornalista. Ex-diretora do Jornal Público	Joaquim Vieira, jornalista	Paulo Ralha, sindicalista. Ex-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos
Begoña Pérez Ramírez, jornalista do InfoLibre	Joel Matriche, jornalista do Le Soir	Paul Tang, eurodeputado
Blaž Zgaga, jornalista do ICIJ	John Hansen, jornalista do Politiken	Pedro Bacelar de Vasconcelos, deputado. Prof. universitário
Cândido Costa, ex-jogador de futebol	João Paulo Batalha, presidente da associação "Transparência e Integridade"	Pedro Caldeira Cabral, músico
Carlos Coutinho Vilhena, humorista	Joaquim Letria, jornalista	Pippo Russo, jornalista e sociólogo
Carlos Vargas, jornalista e economista	José de Guimarães, artista plástico	Plutónio, músico
Christophe Deloivre, secretário-geral dos Repórteres sem Fronteiras	José Eduardo Aqualusa, escritor	Rafael Buschmann, jornalista da Der Spiegel
Christoph Winterbach, jornalista da Der Spiegel	José Gusmão, eurodeputado	Rafael Marques, jornalista e ativista
Catarina Martins, coordenadora do BE	José Gil, filósofo, ensaísta e professor	Ricardo Sá Fernandes, advogado
Cécile Tran-Tien, jornalista do EIC	José Lebre de Freitas, professor universitário. Advogado	Richie Campbell, artista
Craig Shaw, jornalista do The Black Sea	José Ribeiro e Castro, ex-deputado. Ex-vice-presidente do SL Benfica	Rigo 23, artista plástico
Daniel Oliveira, jornalista	José Vera Jardim, advogado. Ex-ministro da justiça	Rodolfo Reis, ex-jogador de futebol. Comentador desportivo
Delphine Halgand-Mishra, diretora da The Signals Network	Juan Fernando López Aguilar, presidente da Comissão de Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos do PE	Rui Santos, jornalista
Diana Duarte, comunicadora	Luaty Beirão, rapper e ativista luso-angolano	Runa Sandvik, especialista em privacidade e segurança
Dimitri Zufferey, jornalista da RTS e EIC	Luís Filipe Rocha, cineasta	Salvador Martinha, humorista
Diogo Batáguas, humorista	Luísa Schmidt, socióloga e investigadora	Stefan Candea, jornalista. Membro do ICIJ
Domingos Lopes, advogado	Luísa Teotónio Pereira, documentalista	Stephanie Gibaud, UBS Whistleblower
Edwy Plenel, fundador e editor do Mediapart	Luís Franco-Bastos, humorista	Stelios Kouloglou, eurodeputado
Eva Joly, magistrada francesa e ex-eurodeputada	Manuel Sobrinho Simões, médico e investigador	Suelette Dreyfus, diretora executiva da Blueprint for Free Speech
Fabrice Arfi, jornalista do Mediapart	Manuel Rico, jornalista do InfoLibre	Sylvie Guillaume, eurodeputado
Fernando Macedo, jurista, fundador da AJPD	Mário Laginha, músico	Yann Philippin, jornalista do Mediapart
Fernanda Gabriel, correspondente de imprensa e membro da vereação de Estrasburgo	Marisa Matias, eurodeputada	Yannick Noah, ex-jogador de ténis
Francisco Louçã, economista e político	Mathieu Kassovitz, ator e realizador	Vicente Jorge Silva, jornalista
Frederik Obermaier, jornalista do Süddeutsche Zeitung. Panama Papers	MCK, rapper	Viriato Soromenho Marques, prof. universitário
Gonçalo Mar, artista plástico	Michael Hajdenberg, jornalista do Mediapart	Virginie Rozière, eurodeputada, relatora da diretiva sobre proteção de "whistleblowers"
Graça Morais, artista plástica	Michael Wulzinger, jornalista da Der Spiegel	Vitorino, músico
Gustavo Sampaio, jornalista	Miguel Guedes, músico. Comentador desportivo	Zeynep Şentek, jornalista do The Black Sea